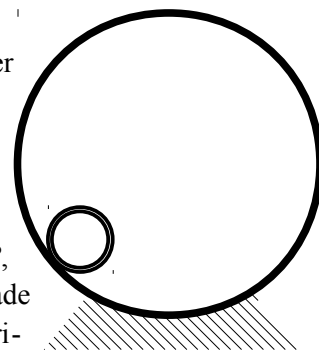
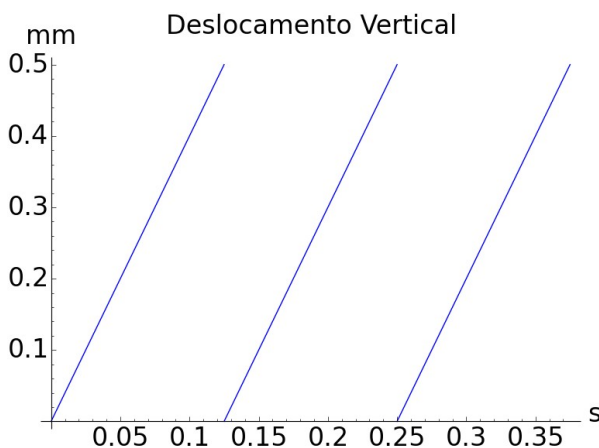


1) Considere que na figura ao lado, o tubo interno rola sem deslizar dentro do tubo externo que é fixo e tem raio igual a 2 m. Após um deslocamento lateral inicial do tubo que corresponde a 5° (valores iguais ou menores a este podem ser considerados pequenos), e sua liberação com velocidade nula, foi verificado que o tubo oscila, e que a deslocamento lateral máximo no décimo primeiro ciclo corresponde a um ângulo de $3,8^\circ$. Qual o coeficiente de amortecimento pode ser inferido para este sistema (informe as unidades corretamente)? Se for arbitrado que o movimento cessa quando o amplitude angular for menor do que $0,001^\circ$, quanto tempo leva para isto acontecer? Qual a velocidade do centro de gravidade do tubo quando ele passa pelo ponto mais baixo de sua trajetória no décimo primeiro ciclo? Considere a inércia rotativa do tubo, que tem 0,15m de diâmetro externo, 0,14m de diâmetro interno, 0,15m de comprimento é feito de aço, cuja massa específica é 7800kg/m^3 . Lembre-se que para um cilindro maciço, o momento de inércia de massa em relação ao eixo do cilindro é $J_0 = \frac{1}{2} mR^2$ (Valor 3 pontos)



2) Um operador de equipamento mecânico “pesa” 80kg e trabalha sentado em uma cadeira, que cede 1mm quando o operador senta nela. O equipamento controlado por este operador produz vibração do piso, que foi medida, exatamente na base da cadeira do operador, como mostrado na figura ao lado. Sabemos que a série de Fourier para uma função dente de serra, como a mostrada na figura, com amplitude 1 e período T é $f(t) = \frac{1}{2} - \frac{1}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n} \sin\left(\frac{n\pi t}{T}\right)$. A razão de amortecimento foi determinada experimentalmente como 0,05. Supondo que por motivos de segurança e conforto do operador a amplitude máxima de vibração no assento (descontada qualquer variação estática) deve ser de 0,5 mm (este valor é completamente inventado, sem nenhuma correlação com a realidade), verifique se a situação é aceitável. Caso não seja, explique porque e sugira uma possível remediação (que não seja diminuir a amplitude de vibração no piso pois sobre isto não temos controle. (Use $g=9,8\text{m/s}^2$). (Valor 4 pontos).



3) Um rotor de turbina tem massa igual a 300 kg e um desbalanceamento de massa igual a 15 kg. Ele está apoiado sobre uma fundação que tem uma rigidez equivalente de $6,5\text{KN/m}$ e uma razão de amortecimento de 0,04. Verifica-se experimentalmente que o rotor vibra com amplitude igual a 0,05 m na ressonância. Determine a excentricidade desta massa e a massa de balanceamento necessária para que a deflexão do motor seja reduzida à metade. (Valor 3 pontos)

FÓRMULAS NO VERSO!

$$\omega = 2\pi f \quad f = \frac{1}{T} \quad T = \frac{1}{2} m \dot{x}^2, \quad T = \frac{1}{2} J_0 \dot{\theta}^2, \quad U = \frac{1}{2} k x^2, \quad U = \frac{1}{2} F x$$

$$\omega_n = \sqrt{\frac{k}{m}}, \quad \omega_n = \sqrt{\frac{k_t}{J_0}}, \quad \omega_d = \sqrt{1 - \zeta^2} \omega_n, \quad \zeta = \frac{c}{c_c}, \quad c_c = 2m\omega_n \quad \delta_{st} = \frac{F_0}{k}$$

$$x(t) = X e^{-\zeta \omega_n t} \cos(\omega_d t - \phi), \quad X = \frac{\sqrt{\dot{x}_0^2 \omega_n^2 + \dot{x}_0^2 + 2x_0 \dot{x}_0^2 \zeta \omega_n}}{\omega_d}, \quad \omega_d = \sqrt{1 - \zeta^2} \omega_n, \quad \phi = \arctan\left(\frac{\dot{x}_0 + \zeta \omega_n x_0}{x_0 \omega_d}\right)$$

$$T_d = \frac{X}{Y} = \left(\frac{1 + (2\zeta r)^2}{(1 - r^2)^2 + (2\zeta r)^2} \right)^{\frac{1}{2}} \quad \frac{X}{\delta_{st}} = \frac{1}{\sqrt{(1 - r^2)^2 + (2\zeta r)^2}} \quad \frac{Mx}{me} = r^2 |H(i\omega)|, \quad \phi = \arctan\left(\frac{2\zeta r}{1 - r^2}\right)$$

$$H(i\omega) = \frac{1}{(1 - r^2) + i 2\zeta r}, \quad |H(i\omega)| = \frac{1}{\sqrt{(1 - r^2)^2 + (2\zeta r)^2}} \quad \frac{X}{\delta_{st}} = \frac{1}{\sqrt{(1 - r^2)^2 + (2\zeta r)^2}}$$

$$x_p(t) = \frac{a_0}{2k} + \sum_{j=1}^{\infty} \frac{a_j/k}{\sqrt{(1 - j^2 r^2)^2 + (2\zeta j r)^2}} \cos(j\omega t - \phi_j) + \sum_{j=1}^{\infty} \frac{b_j/k}{\sqrt{(1 - j^2 r^2)^2 + (2\zeta j r)^2}} \sin(j\omega t - \phi_j)$$

$$x_p(t) = \frac{1}{m\omega_d} \int_0^t F(\tau) e^{-\zeta \omega_n(t-\tau)} \sin \omega_d(t-\tau) d\tau$$

$$\delta = \frac{1}{n} \ln \left(\frac{x_1}{x_{n+1}} \right), \quad \delta = \frac{2\pi\zeta}{\sqrt{1 - \zeta^2}}, \quad \delta = 2\pi\zeta \text{ para } \zeta \ll 1$$